

RUA: substantivo feminino¹

Franciele Fraga Pereira²

Helena Santos³

Lauren Raffi⁴

Roberta Luz⁵

Loredana Marise Ricardo Ribeiro⁶

A quantidade de figuras masculinas reconhecidos no nome dado às ruas e lugares públicos de nossas cidades é algo evidente. Há pouca reflexão crítica sobre esse fato, e pouco conhecimento sobre quem seriam essas figuras que assumem essas posições de poder até hoje na nossa sociedade. A ação foi inspirada pelo trecho da Arquiteta e Urbanista Zaida Muxi:

Las mujeres han estado presentes activamente en todos los momentos históricamente decisivos de la cultura occidental, pero han sido invisibilizadas. Por qué cuesta tanto encontrar una calle, una plaza o un espacio público conmemorativo con nombre de mujer (que no sea reina o santa), siendo una manera directa y evidente de reconocer presencia y construir discurso e historia?(Muxi, 2018, p. 25)⁷.

O objetivo da intervenção foi confeccionar lambes para serem aplicados na cidade. Esses lambes contém questionamentos sobre a invisibilidade das mulheres no contexto urbano, refletido pela ausência do seu reconhecimento em nomes de ruas, praças e espaços urbanos.

A partir da frase de inspiração, foi feito um levantamento das ruas do centro da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul, as quais nos geraram os dados que foram utilizados em um dos modelos. A criação foi feita de maneira coletiva pelas autoras, buscando sempre frases de fácil entendimento, e uma linguagem acessível.

Em um percurso errante, e com uma distribuição dos lambes em decisão coletiva e imediata, a aplicação foi acontecendo. Com saída do ICH (Instituto de Ciências Humanas), passando pelo Campus II até chegar nas paradas de ônibus da Osório e finalizando na Floriano.

**POR QUE É TÃO DIFÍCIL
ENCONTRAR UMA
RUA, UMA PRAÇA OU
UM ESPAÇO
PÚBLICO
COMEMORATIVO COM
O NOME DE UMA
MULHER
(QUE NÃO SEJA UMA RAINHA OU UMA
SANTA)?**

**DE 38 RUAS
DO CENTRO DA
NOSSA CIDADE...**

**31 SÃO NOMES DE HOMENS
04 SÃO DATAS COMEMORATIVAS
01 É NOME DE PAÍS
01 É OBJETO RELIGIOSO CRISTÃO
01 É NOME DE MULHER**

¹ Trabalho realizado como encerramento da disciplina de "Teorias Feministas e Estudos de Gênero" ofertada no Programa de Pós Graduação em Antropologia PPGAnt da UFPEL em 2019/1.

² Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU), Arquiteta e Urbanista graduada pela Universidade Federal de Pelotas (2018). E-mail: franfragap@gmail.com

³ Acadêmica em Psicologia UFPEL.

⁴ Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo UFPEL.

⁵ Acadêmica em Psicologia UFPEL.

⁶ Orientadora, Professora do Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFPEL

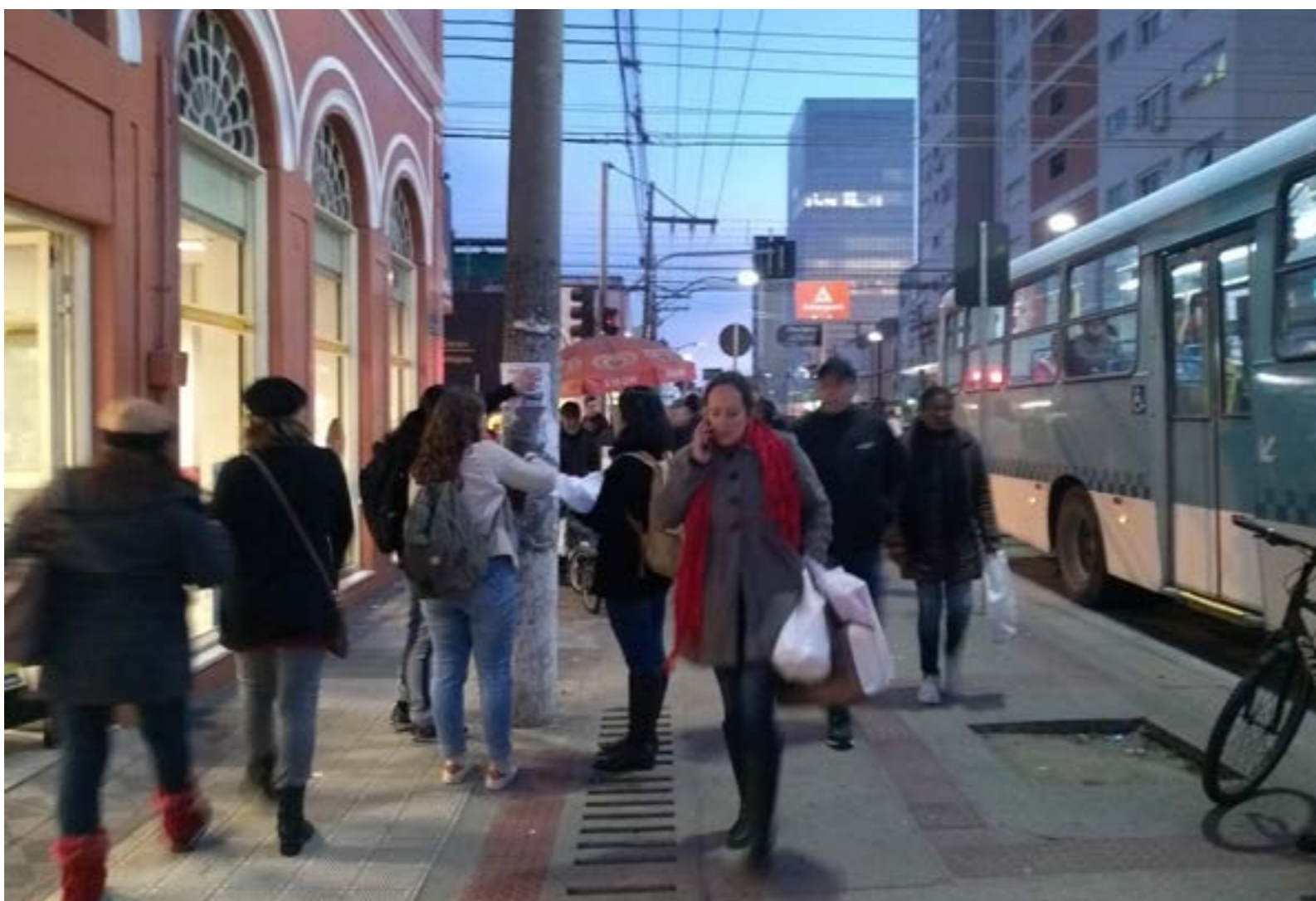
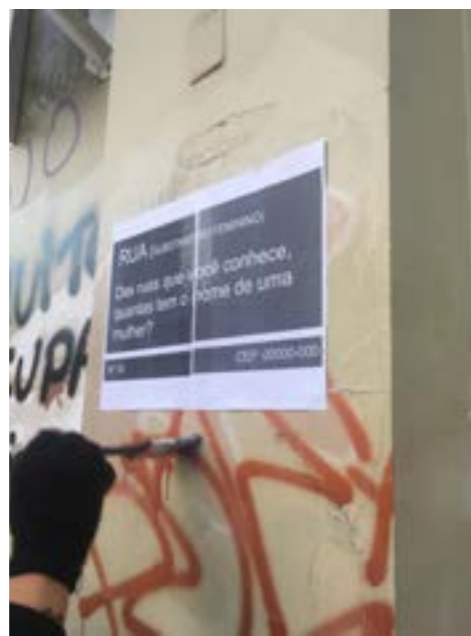
⁷ In: MUXI, Zaida. Mujeres, Casas y Ciudades. Más Allá del Umbral. Barcelona: Editora DPR; 2018.

RUA (SUBSTANTIVO FEMININO)

Das ruas que você conhece,
quantas tem o nome de uma
mulher?

N° 00

CEP: 00000-000



A forma como a população reagiu foi muito singular. Enquanto nas regiões do Porto, próximas à universidade, várias pessoas ficaram curiosas e demonstraram interesse na atividade, no centro as reações foram adversas, recebemos muitos olhares de julgamento, até algumas críticas.

Foi possível observar, a partir dessa ação, a potência que as intervenções urbanas têm de gerar questionamentos e visibilizar temas emergentes na nossa sociedade. E assim, abrir caminho para novos ensaios, questionamentos e levar essas reflexões à população fora do ambiente acadêmico. Além disso, é possível pensar que a intervenção através de perguntas propõe uma participação mais instigante de quem as lê, pois produz reflexões críticas desde o momento em que se entra em contato com elas, mesmo que haja resistência, e talvez, por isso a ação tenha gerado tantas reações de desconforto.

Apesar de muitas vezes esquecido, é muito pertinente refletirmos acerca dos processos que estão constantemente a construir as nossas cidades e as nossas subjetividades, lugares esses hegemonicamente identificados a partir de nomes masculinos. É necessária a conscientização para que possamos assim transformar e mudar essa constante contrução das cidades e das nossas vidas.